

Cuba-Rússia, as bases de uma cooperação estratégica

Image not found or type unknown



Foto: Estudios Revolución

Havana, 20 fevereiro (RHC) Rússia e Cuba estão fortalecendo permanentemente as bases de sua cooperação estratégica, agora com novos impulsos na União Econômica Eurasiática (UEE), em meio a um complexo panorama internacional.

Em entrevista exclusiva à Prensa Latina, o embaixador da Rússia em Cuba, Victor Koronelli, destacou que a Ilha é o primeiro país da América Latina a receber o status de observador na União Econômica Eurasiática.

Além disso, em janeiro deste ano, foi realizada em Havana a terceira reunião da Comissão Mista de Cuba e a Comissão Econômica Eurasiática, onde foram discutidos aspectos práticos da participação da Ilha em projetos de integração e investimento no espaço eurasiático, comentou o embaixador.

O comércio de produtos farmacêuticos na UEE se multiplicou 2,5 vezes nos últimos anos, revelou. Isso abre oportunidades para Cuba, com avanços únicos e medicamentos revolucionários, incluindo aqueles para tratamento de câncer, bem como vacinação de adultos e crianças.

Tudo isso pode ter grande procura no mercado farmacêutico da UEE, cujo Produto Interno Bruto, apesar das fortes sanções contra a Rússia e a Bielorrússia, cresceu 3,7% em 2023, disse Koronelli.

Mas a cooperação com a Rússia também inclui a participação de Cuba, com uma das maiores delegações, no Festival Mundial da Juventude, que acontecerá na cidade de Sochi de 1º a 7 de março, com a presença de mais de 20 mil visitantes de 180 países.

Lá, Rússia mostrará mais uma vez que está aberta àqueles que buscam transformar o mundo em um lugar melhor, com base no diálogo e na cooperação, afirmou o embaixador.

A Ilha também estará presente nos Jogos do Futuro, na cidade de Kazan. É o primeiro torneio internacional, inovador e multiesportivo da história, com mais de dois mil participantes nesse novo formato que chamamos de "phydgit", explicou o diplomata russo.

Por outro lado, Cuba já confirmou sua participação dos Jogos do grupo BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), também em Kazan, em junho deste ano. Os esportistas cubanos competirão em atletismo e no boxe, entre outras modalidades, adiantou Koronelli.

Ao abordar a situação internacional, especificamente o conflito israelense-palestino, explicou que esse confronto, que se arrasta há 75 anos, não tem uma solução militar e só pode ser resolvido por meios políticos e diplomáticos. (Fonte: Prensa Latina)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/347730-cuba-russia-as-bases-de-uma-cooperacao-estrategica>



Radio Habana Cuba